

AVISOS AGRÍCOLAS

ESTAÇÃO DE AVISOS DA BAIRRADA

VINHA

MÍLDIO

As vinhas da Região apresentam um desenvolvimento vegetativo muito heterogéneo, encontrando-se parcelas de vinha com desenvolvimento desde o estado D – saídas das folhas ao estado G- cachos separados.

A intensa precipitação prevista para toda a próxima semana, já a partir do próximo sábado dia 4, será propícia à ocorrência de sucessivas infeções primárias de míldio, em particular nas vinhas com pâmpanos de 10 ou mais cm. Recomenda-se a realização de um tratamento, preferencialmente, antes da ocorrência de precipitação ou, caso não seja possível, **deve ter a vinha protegida até ao dia 15 de Abril, data prevista para o início do aparecimento de manchas.**

Nas vinhas/parcelas que se encontram com reduzido desenvolvimento vegetativo, estado fenológico D-E-saída das folhas-folhas livres, deve ter em atenção o recomendado na Circular nº2 para a escoriose.

Oídio

A persistência de valores de humidade elevados e o estado fenológico propiciam a instalação e desenvolvimento do oídio. Adicione um anti-oídio à calda.

PODRIDÃO CINZENTA E PODRIDÃO NEGRA

Já foram observados sintomas de podridão cinzenta em folhas. Nas parcelas onde se observem sintomas e/ou naquelas onde em anos anteriores persistam sintomas de podridão negra (black rot), recomenda-se a implementação de uma estratégia de luta combinada com a do míldio e do oídio.

NOTA: Tenha presente o número de aplicações recomendadas por ano para cada uma das famílias químicas dos produtos que utilizar. Dê preferência a produtos que possam combater em simultâneo os inimigos visados.

Com a presente circular segue a lista de fungicidas homologadas para míldio, oídio, podridão cinzenta e podridão negra.

OLIVAL

OLHO DE PAVÃO

As condições climáticas são propícias à instalação e desenvolvimento da doença, que mais tarde originará uma queda precoce e acentuada de folhas, enfraquecendo a oliveira. Assim, aconselha-se a realização de um tratamento com um fungicida homologado à base de cobre (hidróxido de cobre, oxiclureto de cobre ou óxido cuproso), azoxistrobina + difenoconazol*, bentiavalicarbe + mancozebe cresoxime-metilo; cresoxime-metilo + difenoconazol; dodina; fenbuconazol; piraclostrobina; tebuconazol*, tebuconazol + trifloxistrobina. (Consulta SIFITO a 25-2-2020 – OEPP - CYCLOL)

* - Utilizar apenas em tratamentos de Primavera, tenha em atenção o número máximo de aplicações anuais para cada uma das famílias químicas.

ALGODÃO

Continuamos a observar alguns aglomerados de “algodão” junto aos gomos e nos jovens crescimentos. A praga reveste-se de particular importância em olivais ou plantas jovens, com fortes ataques, dificultando o seu crescimento. A realização de um tratamento deve **apenas** ter lugar à presença da praga e este dirigido às plantas atacadas, estando homologados produtos fitofarmacêuticos para esta finalidade à base de deltametrina e lambda-cialotrina.

POMÓIDEAS

PEDRADO

Embora com significativa variabilidade de desenvolvimento vegetativo, a grande maioria das variedades já ultrapassou, ou está prestes a ultrapassar, a fase de escarchamento do gomo - ponta verde (C3-D). Esta é um dos estados fenológicos de maior sensibilidade ao pedrado, deve assegurar a realização de um tratamento quando o pomar atingir este estado de desenvolvimento.

AVISOS AGRÍCOLAS

ESTAÇÃO DE AVISOS DA BAIRRADA

Nas parcelas/variedades onde já tenha terminado a persistência do tratamento anterior, caso não tenha efetuado a tratamento referido no SMS do passado dia 30 de Março, deve **renovar o tratamento de imediato** face às previsões de persistente tempo chuvoso.

BATATA

MÍLDIO DA BATATEIRA

As plantações precoces já se encontram com bom desenvolvimento vegetativo, podendo constituir um risco para as plantações normais, na eventualidade de um significativo ataque da doença.

Em particular nestas plantações, caso não tenha efetuado o tratamento recomendado no SMS do dia 30 de Março, deve proceder à sua realização de imediato, antes da precipitação prevista para a próxima semana.

TECIA SOLANÍVORA –INFORMAÇÃO FITOSSANITÁRIA

A *Tecia solanivora* é uma praga de quarentena que ataca os tubérculos de batata, originária da Guatemala foi reportada pela primeira vez em 1956. A sua presença foi registada em Espanha, na Galiza (2015) e nas Astúrias (2016).

A lagarta é semelhante à comum traça da batata, mas provoca orifícios e galerias de maior dimensão, com as galerias a penetrarem mais profundamente na polpa da batata.

Se observar batatas com sintomas suspeitos contacte, de imediato, os serviços da Direção Regional de Agricultura e Pescas.

ACTINÍDEA - KIWI

PSA DO KIWI

A cultura já se encontra em fase de abrolhamento e com este acentua-se a deteção de sintomas em alguns pomares da Região. Assim, importa reforçar a importância da persistente implementação de medidas e práticas culturais que atuem ao nível da **prevenção da**

instalação e disseminação da doença pelo pomar ao longo de todo o ciclo vegetativo da planta, tais como:

- Arranque e queima das plantas mortas e ramos atacados (varas negras) no local, evitando deslocações pelo pomar.
- Limpeza e desinfeção de máquinas e equipamentos.

CITRINOS

PSILA AFRICANA DOS CITRINOS- TRIOZA ERYTREA

Mantém-se a **obrigatoriedade** de realização das **medidas fitossanitárias** por todos os **proprietários** ou **detentores** de plantas de **citrinos** localizadas nas freguesias da Zona Demarcada.)

OBRIGATORIEDADE DE TRATAMENTO FREQUENTE (INTERVALOS DE 2-3 SEMANAS) DE TODAS AS PLANTAS DE CITRINOS LOCALIZADAS EM ZONA DEMARCADA.

Para esta finalidade encontram-se homologados os produtos de uso profissional: **EPIK SG** e **EPIK SL** e o de uso não profissional: **POLYSEC ULTRA PRONTO**.

- Confirmada a presença de sintomas da praga realize, de imediato, **podas** dos rebentos do ano e proceda à **sua destruição** por fogo ou enterramento no local.
- **A comercialização de plantas** de citrinos em zona demarcada só pode ocorrer em estruturas aprovadas pela DGAV **que cumpram os requisitos** exigidos. <http://www.dgv.min-agricultura.pt/portal/page/portal/DGV>.
- Proibição de movimentar qualquer planta ou parte de planta (ramos, folhas,, exceto frutos) do local.

Mantenha-se atento e, na presença de sintomas suspeitos, contacte a Direção Regional de Agricultura da sua área.

Consulte a lista atualizada de freguesias incluídas em Zona Demarcada em <http://www.dgv.min-agricultura.pt/portal/page/portal/DGV/genericos?generico=221911&cboui=221911>